

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE ITACOATIARA - AM**

Delcilane Reis de Souza<sup>1</sup>

Carla Eloiza Bavose Campos Seabra<sup>2</sup>

Davi do Socorro Barros Brasil<sup>3</sup>

### **Educação Ambiental**

### **RESUMO**

A ideia de sustentabilidade disposta na Agenda 21 brasileira exige que governos e instituições estejam atentos para um bom planejamento e formação de alianças no desempenho de suas ações, as quais devem buscar uma melhor qualidade de vida para a população. Assim, objetivou-se compreender a importância da prática docente voltada à Educação Ambiental, de forma interdisciplinar e contextualizada, em escolas públicas de ensino médio no município de Itacoatiara – AM. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental descritiva. Os dados foram coletados nas secretarias de três escolas públicas estaduais, solicitou-se que um grupo de 35 estudantes do terceiro ano formulasse e discutisse questões envolvendo tópicos de assuntos diversos. Constatou-se que apenas 5% dos discentes demonstra ter o interesse despertado pelos docentes e sociedade local para assuntos tais como Agenda 21 e correlatos. Entretanto, 80% deles se mostraram muito interessados em desenvolver temas atuais como os citados na Agenda 21. O restante parece não ter uma direção segura quanto às novidades que almejam apreender. Constatou-se, ainda, uma abertura dos discentes de ensino médio do município para acessar assuntos pertinentes à Agenda 21.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Agenda 21; Ensino Público; Sustentabilidade.

### **INTRODUÇÃO**

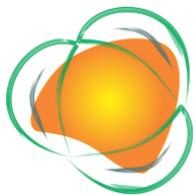
A Agenda 21 é um documento que engloba um processo de participação em que a sociedade, os governos, os setores econômicos e sociais buscam diagnosticar os problemas, entender os conflitos envolvidos e pactuar formas de resolvê-los, de modo a construir o que tem sido chamada de sustentabilidade ampliada e progressiva (Agenda 21/ 2018).

Isso corrobora com Sontag, Silva e Hofer (2016), os quais defendem a ideia de sustentabilidade, disposta na Agenda 21, brasileira, a qual permeia todas as dimensões da vida do ser humano, como: econômica, social, científica, política e cultural, ligando o governo, ao setor produtivo e a sociedade, especialmente setores da educação. Há indicativo de que o

<sup>1</sup>Aluna no Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente PPGCMA/Universidade Federal do Pará-UFGA, ITEGAM. [souzareis\\_non@hotmail.com](mailto:souzareis_non@hotmail.com), (092) 991108320.

<sup>2</sup>Prof. Dra do ICET - Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia, UFAM – Campus Itacoatiara. [cbavose@hotmail.com](mailto:cbavose@hotmail.com), (092) 991456885.

<sup>3</sup>Prof. Dr. do Programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente PPGCMA/Universidade Federal do Pará-UFGA Campus Belém-PA, [davibb@ufpa.br](mailto:davibb@ufpa.br), (091) 88081656.



Brasil ainda não tem tido sucesso pleno na aplicação do tema supracitado. Tornando esse tipo de investigação de suma importância como um componente de capacitação de profissionais do ramo (Veiga, 2010).

Objetiva-se, em face do exposto, compreender a importância da prática docente voltada para a Educação Ambiental, de forma interdisciplinar, em escolas públicas de ensino médio no município de Itacoatiara – AM, bem como sua aplicabilidade prática na vida dos discentes.

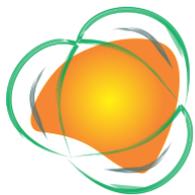
## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental descritiva, incluindo alguns resultados quantitativos de pesquisas diretas. A aquisição de dados sobre a implantação da Agenda 21 escolar se deu em três escolas públicas estaduais, em Itacoatiara – AM; coletadas de registros e atas onde se firmou junto as escolas e a SEDUC (Secretaria de Estado de Educação do Amazonas) o pacto de cuidar do ambiente escolar e comunitário através da pedagogia de projetos. Solicitou-se, em seguida, que um grupo de 35 estudantes do terceiro ano do ensino médio formulassem questões envolvendo os tópicos que para eles seriam os mais relevantes nesse nível de escolaridade; com o intuito de verificar qual a percepção dos discentes quanto à aplicação da Agenda 21 na escola. Concomitantemente, pedagogas e, uma professora da SEDUC de Itacoatiara, pioneira na implantação da Agenda 21 contribuíram respondendo algumas questões pertinentes à aplicabilidade teórico-prática desse trabalho em escolas estaduais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Constatou-se que há obrigatoriedade em incluir a Agenda 21 e assuntos relevantes à mesma na ementa das disciplinas, pelo menos em 20% da carga horária, como previsto na LDB 9394/96 (BRASIL, 2005). Na interpretação de Dias (2004) a proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), no ensino médio, é que a educação ambiental deve ser um dos temas transversais, enfatizando-se os aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos.

Todavia, os resultados mostram que docentes e discentes estão alheios a estas normas e ideias: trabalhados apenas na ementa de geografia atualmente! Esperançosamente, projetos inseridos na Agenda 21 comporão a Feira Interdisciplinar e Literária, no final de 2018, nas



escolas investigadas. Estes resultados corroboram com os de SILVA (2013) os quais concluíram que a percepção ambiental dos docentes e discentes é fragmentada em referência aos conceitos de Educação Ambiental e Meio Ambiente. Constatou-se também que apenas 5% dos discentes demonstrou ter seu interesse despertado pelos docentes e sociedade para assuntos dentro da Agenda 21 e outros. Entretanto, 80% deles se mostraram muito interessados em desenvolver estes temas na forma de projetos e, ou, em disciplinas de ciências biológicas e exatas. Os 15% restantes parecem não ter uma direção segura do que almejam apreender de *novo* no ensino médio.

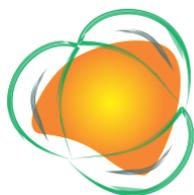
Para Veiga (2010) a inclusão de temas sobre Educação Ambiental, considerando a Agenda 21, as disciplinas regulares e projetos têm uma relação mais estreita com as disciplinas de Ecologia e Economia e correlatas. Portanto, os resultados preliminares indicam uma abertura para a introdução desses temas, pois as disciplinas de Biologia e Química, relacionadas à Ecologia e, as de Matemática e História, à Economia, estão entre as preferidas.

## CONCLUSÃO

Detectou-se a necessidade de compreender a importância da prática docente voltada à Educação Ambiental, de forma interdisciplinar. Constatou-se também que existe uma abertura dos discentes de ensino médio no município para acessar, de forma criativa, assuntos pertinentes à Agenda 21; o que torna possível e plausível a aplicabilidade prática de questões relativas à Educação Ambiental nesse nível de escolaridade, mesmo no interior do estado.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1996**. Brasília, DF: Saraiva, 2005.
- DIAS, Genebaldo. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo. Ed. Gaia, 2004.
- Ministério do Meio Ambiente - *Agenda 21* Global. <http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=18&idConteudo=575&idMenu=9065>. Acesso em 18/06/2018.
- SILVA, L. J. C. da. **Estudo da percepção ambiental dos alunos do ensino médio no Colégio Estadual Manoel de Jesus em Simões Filho, BA**. Monografia apresentada como requisito parcial obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Medianeira, 2013.
- SONTAG, A. G.; SILVA, E. da; HOFER, E. **Análise da sustentabilidade no meio rural: estudos publicados no Brasil de 2005 a 2014**. Revista de Gestão Social e Ambiental - RGSA, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 70-86, maio/ago, 2016.



15º Congresso Nacional de  
**MEIO AMBIENTE**  
Poços de Caldas

2018  
**25 A 28 DE SETEMBRO**  
ESPAÇO CULTURAL DA URCA

VEIGA, J. E. D. **Indicadores de sustentabilidade**. Estudos avançados, 24(68), 39-52, 2010.